



BOAS NOTÍCIAS DA PG&C: O INGRESSO EM MAIS UM INDEXADOR E A ADOÇÃO DE MÍDIA SOCIAL PARA PRESENÇA DIGITAL

Iniciamos este Editorial trazendo duas boas notícias: o ingresso da PG&C em mais um indexador e a sua entrada no mundo das mídias sociais.

Começando pela primeira boa notícia, há algum tempo buscamos a indexação da PG&C na Información Bibliotecológica Latinoamericana (INFOBILA), que é um projeto colaborativo entre países latinoamericanos e do Caribe, desenvolvido sob responsabilidade do Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas da Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM). O projeto se propõe a “reunir, organizar y facilitar el acceso a la literatura en Bibliotecología y Estudios de la Información que se produce en América Latina y el Caribe” (INFOBILA, 2016, online). Constam da base de dados INFOBILA “17.000 registros de artículos de revistas, ponencias presentadas en reuniones, monografías y tesis, entre otros”. Assim, sua finalidade é promover acesso eletrônico e consulta à informação registrada nas referidas fontes de informação científica. Enfim, neste primeiro semestre de 2016, recebemos a boa notícia de captura das edições da PG&C por parte da INFOBILA, portanto, a revista conquistou mais um importante indexador. A indexação, segundo Costa e Silva (2015, p. 3058) é uma forma de agregar “valor à revista [...], para os autores e para os usuários” por meio de uma série de possibilidades distintas que esta possibilita para cada um destes.

Quanto à segunda boa notícia, a PG&C atenta às diversas discussões sobre a importância do uso de mídias sociais por revistas científicas, debatido nos mais diversos eventos dedicados à estes canais de comunicação científica, ingressou no mês de maio em uma mídia social. A mídia social eleita, para presença digital da PG&C, foi o microblog *Twitter*. A PG&C já está utilizando o microblog com *posts* diários para compartilhar informações sobre suas edições, notícias do mundo editorial, eventos científicos e, também, para buscar estabelecer maior interação com os leitores. Portanto, convidamos você, leitor, a seguir a PG&C no *Twitter*¹.

Com as boas notícias descritas neste Editorial, colocamos no ar esta edição da PG&C que traz três Artigos de Revisão, 12 Relatos de Pesquisa e uma Resenha, além deste Editorial e do Expediente.

O primeiro artigo da Seção Artigos de Revisão, intitulado *O relacionamento com egressos como estratégia organizacional para o desenvolvimento das instituições de educação superior*, de autoria de Tatiana Pereira Queiroz e Claudio Paixão Anastácio de Paula, propõe-se a apresentar estratégias concebidas para identificar os mecanismos do relacionamento entre as Instituições de Educação Superior e seus egressos. Para tanto, parte do seguinte questionamento: é possível determinar formas de utilização de estratégias de relacionamento com egressos no aperfeiçoamento das Instituições de Educação Superior?

O artigo intitulado *Reflexão sobre a relação entre a mudança de cultura organizacional e a gestão do conhecimento*, sob autoria de Ronielton Rezende Oliveira, Roniton Rezende Oliveira e Juvêncio Braga de Lima, discute acerca dos aspectos que envolvem a cultura organizacional e a sua mudança. Os autores embasam sua discussão teórica em três variáveis: a cultura, a gestão do conhecimento e a mudança na cultura organizacional.

No artigo *A arquitetura da informação à luz da teoria de Piaget: uma possibilidade epistemológica para a gestão do conhecimento*, último da Seção Artigos de Revisão, as autoras

¹ <https://twitter.com/revistapgecufpb>

Rosilene Agapito Llarena, Emeide Nóbrega Duarte e Suzana Lucena Lira se propõem a explicar como a Arquitetura da Informação pode influenciar no desenvolvimento do conhecimento em um ambiente de informação na *web*, por meio da relação com os mecanismos de aquisição do conhecimento caracterizado por Jean Piaget.

A Seção Relatos de pesquisa inicia com o artigo de Roberto Bazanini, Jorge Miklos, Denis Donaire, Alessandra Preto Bitante e Homero Leoni Bazanini que discute o emprego do método do falseacionismo aplicado à rede de relacionamentos das organizações contemporâneas. Por meio de pesquisa exploratória, investiga a pertinência dessa metodologia em ambientes culturais específicos no artigo intitulado *Estratégia dos negócios: a pertinência do método falseacionista nas redes de relacionamentos das organizações contemporâneas*.

O artigo de José Francisco Rezende, Rafael Deolindo Pereira e Danielle Almeida Oliveira, *Plataformas para gestão do conhecimento: estudo de caso sobre a ativação do valor de excedentes cognitivos por meio do desenvolvimento de um contexto capacitante virtual*, traz um estudo de caso com o objetivo de descrever e enquadrar características de implementação e de utilização de uma plataforma virtual para gestão do conhecimento, com base nos constructos teóricos de Von Krogh, Ichijo e Nonaka, de Barney e Hesterly e de Shirky.

No artigo *Cooperação e compartilhamento de informação entre os atores sociais em um assentamento*, de Heloísa Cristina Holgado Silva, Erlaine Binotto e Olivier François Vilpoux, o objetivo é identificar os elementos presentes no compartilhamento de informação e as relações com as posturas cooperativas dos atores sociais no Assentamento Amparo, no município de Dourados, Mato Grosso do Sul.

Em sequência, o artigo de Iago França Lopes e Ilse Maria Beuren, intitulado *Evidenciação da inovação no relatório da administração: uma análise na perspectiva da Lei do Bem (Lei nº. 11.196/2005)*, em que os autores buscam identificar os elementos de inovação evidenciados no Relatório da Administração de empresas brasileiras.

No artigo *Memória organizacional e as suas contribuições para o Fundo Setorial – CT–INFRA–UFPR*, de Maria Olívia Ferreira Pereira, Helena de Fátima Nunes Silva, Maria do Carmo Duarte Freitas e André Anastácio de Oliveira, traz-se uma análise das contribuições da memória organizacional, na melhoria do desempenho das áreas temáticas do Fundo Setorial – CT-INFRA na distribuição de recursos financeiros na Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Inara Antunes Vieira Willerding, Micheline Guerreiro Krause e Édis Mafra Lapolli, no artigo *Gestão de pessoas e gestão do conhecimento à luz da estética organizacional em uma organização de base tecnológica*, identificam a percepção dos colaboradores de uma organização do Estado de Santa Catarina sobre o treinamento e desenvolvimento, tendo a estética organizacional como facilitadora da Gestão do Conhecimento.

O artigo de Sayonara de Fátima Teston, Eliane Salete Filippim e Fernando Fantoni Bencke, sob o título de *Aprendendo a ser sucessor: um olhar sobre a experiência*, apresenta um estudo de caso que versa sobre as interseções entre a aprendizagem e os processos sucessórios. O estudo percebeu que o processo de sucessão é permeado por condicionantes individuais relacionados à aprendizagem e que, no caso verificado, os indivíduos utilizam diferentes meios de aprendizagem: na relação com o meio, pela interação, pela observação, com as experiências de vida e por meio da reflexão.

No artigo *Gestão compartilhamento de conhecimento em uma empresa familiar: um estudo à luz da investigação apreciativa*, de autoria de Rezilda Rodrigues Oliveira e Alane Bruna Santos Sauer, discute-se como se dá o compartilhamento de conhecimento em uma empresa familiar que atua no ramo do ensino fundamental.

O artigo de Diego Melo Dias e Maria da Glória Vitorino Guimarães, intitulado *Avaliação do impacto da capacitação profissional no âmbito da Prefeitura de Manaus por meio da*

aplicação do Modelo Impact, avaliam o impacto da capacitação profissional voltada para os servidores da Prefeitura de Manaus.

Luzia Góes Camboim, Maria das Graças Targino e Simone Bastos Paiva, no artigo *Gestão estratégica da informação em coordenações de cursos de graduação de universidades públicas federais*, tratam da temática gestão estratégica da informação com o objetivo de abordar aspectos que compõem os processos de gestão estratégica da informação nas coordenações das universidades públicas federais, de modo a aperfeiçoar resultados de forma global face aos atuais padrões de exigência em consonância com as tendências mundiais para a atividade de gestão, inclusive no setor público.

No artigo *A influência da tradição anglo-saxônica nos estudos organizacionais brasileiros: o que mudou (ou não) nos últimos 15 anos?*, os autores Fernanda Roda Cassundé, Milka Alves Correia Barbosa e José Ricardo Costa de Mendonça, por meio de um estudo bibliométrico, procedem uma releitura do contexto acadêmico em que os estudos organizacionais estão sendo desenvolvidos no Brasil no período compreendido entre 2001 e 2015.

Encerrando a Seção Relatos de Pesquisa, o artigo de Gustavo da Rosa Borges, Jonas Fernando Petry, Denise del Prá Netto Machado e Isabel Cristina Rosa Barros Rasia, sob o título de *Um estudo preliminar dos fatores perceptivos subjacentes da preferência dos brasileiros por aparelhos celulares*, onde os autores verificaram características que influenciam os brasileiros na compra de aparelhos celulares, a preferência por marcas de aparelhos adquiridas, grau de satisfação e a intenção de futuras aquisições, dentre outros aspectos.

Nesta Edição, traz-se a Resenha do livro *Da informação à auditoria de conhecimento: a base para a inteligência organizacional*, elaborada por Marcia Maria de Medeiros Travassos Saeger. O livro, oriundo das discussões do Grupo de pesquisa Informação, Aprendizagem e Conhecimento (GIACO), foi lançado em 2014 durante o Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ENANCIB) realizado em Belo Horizonte.

Com o sentimento de dever e prazer intelectual cumpridos com o lançamento de mais uma edição da PG&C, convidamos você, caríssimo leitor, a acessar os itens de interesse aqui publicados.

João Pessoa, Paraíba, Brasil, 06 de junho de 2016.

Os Editores

Luciana Ferreira da Costa e Jorge de Oliveira Gomes

REFERÊNCIAS

COSTA, L. F; SILVA, A. C. P. Bibliometric analysis of the scientific journal *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*. In: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DE TECNOLOGIA - CONTECSI, 12., 2015, São Paulo. **Anais...** São Paulo: TECSI EAC FEA USP. v. 1. p. 3054-3066. Disponível em: <http://www.contecsi.fea.usp.br/envio/index.php/contecsi/12CONTECSI/paper/view/2809>. Acesso em: 31 maio 2016.

INFOBILA Información Bibliotecológica Latinoamericana. 2016. Disponível em: <http://iibi.unam.mx/infobila.html>. Acesso em: 31 maio 2016.